

Esta pesquisa foi realizada junto a 32 alunos de 1ª série, em uma escola pública do ensino de 1º grau de Porto Alegre, iniciada em 1993 e concluída em 1996, com 24 destes alunos freqüentando a 3ª ou a 4ª série escolar. A análise das informações obtidas ao longo destes anos de observação no contexto natural de sala de aula, por um lado salienta: - O papel do adulto (professor) na construção de competências na criança; - A especificidade do objeto de conhecimento sobre o qual a criança e o adulto interagem. Por outro lado, a análise das interações observadas permitiu a constatação de três grandes tipos de interação social na sala de aula, como consequência dos papéis e estatutos sociais dos participantes: 1- A interação dos alunos, entre pares, no trabalho cooperativo sem a intervenção do adulto (A X A); 2- A tarefa do aluno com a intervenção pedagógica do professor (P X A); 3- O debate científico na classe "organizada" pelo adulto que administra as perguntas sem perder de vista o conteúdo do objeto de conhecimento comum, (CL X P). Constata-se que, apesar de ser construído um estilo de interação próprio de cada grupo, a gestão é sempre do adulto, o que salienta uma relação assimétrica.(PROPESP/CNPq)